

# ANÁLISE DO EFEITO DA ESCOVAÇÃO COM DENTIFRÍCIO DE PRÓPOLIS VERMELHA BRASILEIRA NA COR EM DENTES ARTIFICIAIS DURANTE 5 ANOS

Thais de Freitas Sena Farias, Thaís de Castro Martins, Lowhanna Kellen Arruda de Vasconcelos Saraiva, Camila de Oliveira Lôbo, Ana Cristina Mello Fiallos, Ana Cristina de Mello Fiallos

As Próteses Dentárias Removíveis (PDRs) são em muitos casos, a única forma possível de reabilitação de arcos edêntulos. Elas apresentam uma boa aceitação pelos pacientes por serem um tratamento reabilitador rápido e de custo reduzido que restabelece função mastigatória, estética e fonética. Todavia, a inadequada higienização das PDRs favorece a colonização microbiana e pode gerar infecções como a Estomatite Protética (EP). Um dos métodos mais comuns de limpeza dessas próteses dentárias é a associação entre escovação e o uso de dentifrícios. Porém, dentifrícios comerciais podem causar abrasão e aumentar a chance de colonização da prótese por microrganismos, o que estimula a procura por outras soluções viáveis. A Própolis vermelha brasileira tem se destacado por ter diversos compostos bioativos que possuem potencial antimicrobiano e efeitos adversos mínimos. Objetivou-se verificar o efeito da escovação sobre a massa, cor e rugosidade dos dentes artificiais de resina acrílica das PDRs, com o uso de dentifrício incorporado com Própolis Vermelha Brasileira (PVB) a 1% após 5 anos de escovação. Para tanto, 30 dentes artificiais foram distribuídos aleatoriamente em 3 grupos/10 cada: Água Destilada (AD), Dentifrício à base de PVB a 1% (DP) e Dentifrício Controle Positivo (DC), analisados antes e após 24, 36 e 60 meses de escovação. Os dados foram expressos em forma de média e desvio-padrão, submetidos ao teste de normalidade de Kolmogorov-Smirnov e comparados pelos testes de Friedman ou Kruskal-Wallis seguidos do pós teste de Dunn ( $p<0,05$ , GraphPad Prism 5.0). Observou-se que os espécimes do grupo DP exibiram uma variação significativa de cor após 5 anos de escovação simulada, porém com valores de  $\Delta E$  clinicamente aceitáveis ( $< 3,3$ ). Contudo, mais estudos in vivo e in vitro devem ser realizados para avaliar o seu uso a longo prazo e então confirmar sua eficácia na higienização de PDRs.

Palavras-chave: PRÓTESE DENTÁRIA. PRÓPOLE. ESCOVAÇÃO DENTÁRIA. CANDIDA ALBICANS.